

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 289 - TEOLOGIA

3º Semestre

Disciplina: 7034 - PATROLOGIA

Ementa

Conceito, Natureza, objetivos, conteúdo, especificidades e História da Patrologia; Do mundo bíblico à Tradição Cristã; Os discípulos dos discípulos: Padres apostólicos e Apologistas; Os apologistas maiores; A Igreja após a paz de Constantino: Problemas doutrinários, os bispos e a evangelização;

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
BOGAZ, Antônio Sagrado; COUTO, Márcio A.; HANSEN, João Henrique. Patrística caminhos da tradição cristã: textos, contextos e espiritualidade da tradição dos padres da igreja antiga, nos caminhos de Jesus de Nazaré. São Paulo, SP: Paulus, 2008. 214 p. ISBN 978-85-349-2927-1.	-
LIÉBAERT, Jacques. Os padres da igreja. 2. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2004. v. ISBN 85-15-01678-8.	-
MORESCHINI, Claudio; NORELLI, Enrico. História da literatura cristã antiga Grega e Latina: I - de Paulo à era constantiniana. São Paulo, SP: Loyola, 1996. 572 p. ISBN 88-372-1549-5.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
AGOSTINHO Santo, Bispo de Hipona. O livre-arbítrio. 5. ed. São Paulo, SP: Paulus, 2008. 293 p. (Patrística). ISBN 85-349-0256-9.	-
HAMMAN, Adalbert G. Para ler os padres da igreja. São Paulo, SP: Paulus, 1995. 203 p. ISBN 85-349-0102-3.	-
PADRES apologistas: carta a Diogneto; Aristides de Atenas; taciano, o sírio; Atenágoras de Atenas; Teófilo de Antioquia; Hérmiás, o filósofo. São Paulo, SP: Paulus, 1994. 287 p. (Patrística). ISBN 85-349-054-X.	-
FRANGIOTTI, Roque (Introd.). Padres apostólicos: Clemente Romano, Inácio de Antioquia, Policarpo de Esmirna, O pastor de Hernas, Carta de Barnabé, Pápias, Didaque. 2. ed. São Paulo, SP: Paulus, 1995. 330 p. (Patrística ;). ISBN 85-349-0053-1.	-
ALTANER, Berthold; STUIBER, Alfred. Patrologia: vida, obras e doutrinas dos padres da igreja. 3. ed. São Paulo, SP: Paulinas, 2004. 540 p. (Patrologia). ISBN 85-05-00737-9.	-

Objetivos

Os Padres da Igreja edificam os tópicos fundamentais da vida cristã, para crer, celebrar e viver. Todas as renovações que marcavam a vida da Igreja ao longo dos séculos tiraram seus fermentos das obras dos Padres da Igreja. Praticamente tudo o que concerne à vida da Igreja, à oração, à liturgia, à doutrina, à espiritualidade, às instituições, tomou forma no tempo dos Padres da Igreja.

Para renovar a comunidade cristã, os cristãos hão de voltar sempre à sua primeira juventude e assim evitar o perene perigo do envelhecimento da Igreja. Por isso os Padres da Igreja devem ser lidos. Todo cristão que deseja aprofundar sua fé e sua pertença à Igreja é aconselhado a encontrar nas obras dos Padres da Igreja os sólidos alicerces sobre os quais fora construída a Igreja do presente.

Seguindo os caminhos da Tradição cristã, este estudo pretende auxiliar, estimular e aprofundar a reflexão e a pesquisa sobre a vida e a obra dos Padres da Igreja.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - CONCEITO, NATUREZA, OBJETIVOS, CONTEÚDO, ESPECIFICIDADES E HISTÓRIA DA PATROLOGIA

- 1.1 Conceito de Patrologia e Patrística
- 1.2 Natureza da Patrologia - os séculos patrísticos
- 1.3 Características da Patrística
- 1.4 Divisões do Período Patrístico
- 1.5 Importância da Patrística
- 1.6 As Possibilidades e os limites da Patrística

UNIDADE 2 - DO MUNDO BÍBLICO À TRADIÇÃO CRISTÃ

- 2.1 Origem das polêmicas doutrinárias
- 2.2 Vida eclesial na patrística
- 2.3 Tempo dos mártires
- 2.4 Início da Cristandade
- 2.5 A Cristandade e o poder

UNIDADE 3 - OS DISCÍPULOS DOS DISCÍPULOS - PADRES APOSTÓLICOS E APOLOGISTAS

- 3.1 Padres apostólicos: os discípulos dos discípulos
- 3.2 Vida eclesial em Clemente Romano
- 3.3 Inácio de Antioquia: cristologia e eclesiologia
- 3.4 Padres apologistas: os cristãos acadêmicos
- 3.5 Os ?apologistas menores?

UNIDADE 4 - OS APOLOGISTAS MAIORES

- 4.1 Justino de Roma e a doutrina do logos
- 4.2 Irineu de Lião e o Gnosticismo

UNIDADE 5 - A IGREJA APÓS A PAZ DE CONSTANTINO - PROBLEMAS DOUTRINAIS, OS BISPOS E A EVANGELIZAÇÃO

- 5.1 A importância dos bispos no século IV
- 5.2 Os movimentos salvíficos
- 5.3 Santo Antão
- 5.4 São Pacômio (290-346)
- 5.5 São Basílio
- 5.6 Santo Agostinho (354-430)
- 5.7 São Bento de Núrcia (380-547)
- 5.8 Outras formas de Monaquismo

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).